

PARECER ATUARIAL

MIRADOR 0404/2019

Avaliação Atuarial do encerramento de 2018 do Plano BD-ELOS/ELETROSUL

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da MIRADOR relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano BD-ELOS/ELETROSUL (BD-ESUL), administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS.

O BD-ESUL é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1974.0002-65 e estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no item 9 do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em sua 366ª Reunião Ordinária, realizada em 29/10/2018, em que foram apresentados os resultados dos estudos de adequação das hipóteses realizados pela Mirador, conforme legislação aplicável ao encerramento do exercício de 2018.

A Avaliação Atuarial do BD-ESUL foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano, tendo como data-base 31/12/2018.

2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

2.1 Evolução dos Custos

O plano BD-ESUL apresenta um plano de custeio normal fixo, conforme alíquotas definidas no seu regulamento. Os custos normais são apurados pelo método agregado para todos os benefícios, sendo o custo total discriminado por benefício, para fins de apresentação nesta Demonstração Atuarial, tendo por critério o valor presente dos benefícios futuros.

2.2 Variação das Provisões Matemáticas

Comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2017, houve uma elevação de 7,30% no montante total de Provisões do plano, sendo 2,37% referente a variações não esperadas na avaliação atuarial anterior (perdas atuariais). Os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais foram:

Fatores esperados:

- Variação nominal esperada do passivo atuarial, com impacto positivo de R\$ 14.221.306,23, equivalente a 1,06% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Inflação do período, com impacto positivo de R\$ 45.087.884,69, equivalente a 3,35% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

Fatores não esperados:

- Alteração da premissa de Fator de Capacidade, com impacto positivo no valor de R\$ 869.044,19, equivalente a 0,06% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Alteração da premissa de Hx médio, com impacto positivo no valor de R\$ 11.349.928,28, equivalente a 0,84% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Alteração da premissa de Tábua de entrada em invalidez, com impacto negativo no valor de R\$ 3.745.808,85, equivalente a 0,28% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Alteração da premissa de Taxa de Juros, com impacto positivo no valor de R\$ 17.671.935,39, equivalente a 1,31% das provisões matemáticas em 31/12/2018;

- Variações não esperadas em SRB, com impacto positivo no valor de R\$ 7.252.358,40, equivalente a 0,54% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Experiência da população, com impacto negativo no valor de R\$ 1.588.087,59, equivalente a 0,12% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

2.3 Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução Previc nº 23/2015. Para o encerramento do exercício de 2018, os estudos de adequação e convergência realizados foram apresentados nos Relatórios MIRADOR 1229/2018 e MIRADOR 1168/18, respectivamente.

Dentre os riscos atuariais, os principais riscos são o aumento da longevidade e o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores (meta atuarial).

2.4 Soluções para Insuficiência de Cobertura

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2018, um déficit técnico acumulado de R\$ 81.802.204,51, equivalente a 6,09% das suas Provisões Matemáticas.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 38.077.338,10, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece deficitário em R\$ 43.724.866,41, equivalente à 3,25% das suas Provisões Matemáticas.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o déficit ajustado máximo que o plano poderia apresentar, sem ser necessário a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 117.479.411,32, que corresponde à 8,74% das Provisões Matemáticas.

Portanto, sob a ótica atuarial, o plano de benefícios encontra-se com situação de solvência dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras vigentes.

3 PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do BD-ESUL, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

3.2 Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O plano BD-ESUL não apresenta Fundos Previdenciais.

3.3 Variação do Resultado

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou uma redução de 97,10% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2017, tendo como principal motivo as alterações de premissas atuariais realizadas neste encerramento de exercício que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano foram:

- Variação do Ajuste de Precificação: ganho de R\$ 7.186.299,77, equivalente a 0,53% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Meta atuarial do resultado contábil: perda de R\$ 5.220.022,15, equivalente a 0,39% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Rentabilidade acima do projetado: ganho de R\$ 10.137.002,97, equivalente a 0,75% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Variações não esperadas das Provisões Matemáticas (detalhadas no item 2.2 deste parecer): perda de R\$ 31.809.369,82, equivalente a 2,37% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Variações diversas do patrimônio: perda de R\$ 1.488.24,10, equivalente a 0,11% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2018, foi de 10,66% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal

líquida de 9,77% (INPC acumulado em 2018, de 3,5579%, acrescido da taxa real de juros de 6,00%), o que, em termos reais, representou obter 6,86% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6,00% estabelecida para 2018, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE.

3.4 Natureza do Resultado

A natureza do resultado mantido pelo plano é estrutural. Em relação ao resultado negativo de 2018, este é decorrente principalmente das alterações das premissas realizadas na avaliação atuarial, que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas do plano.

3.5 Soluções para Equacionamento do Déficit

No encerramento do exercício de 2018, o BD-ESUL apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 81.802.204,51, que representa 6,08% das Provisões Matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 38.077.338,10, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 43.724.866,41, equivalente à 3,25% das Provisões Matemáticas totais do plano.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o déficit ajustado máximo que o plano poderia apresentar, é de R\$ 117.479.411,32, que corresponde à 8,74% das Provisões Matemáticas. Desta forma, não é necessária a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019.

3.6 Adequação dos Métodos de Financiamento

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006.

3.7 Outros Fatos Relevantes

- Conforme apresentado no documento MIRADOR 1229/18, que contém os estudos de convergência da taxa de juros real anual, houve alteração da premissa de taxa real de juros anual para o encerramento do exercício de 2018, visando alinhar a premissa utilizada com as expectativas de rentabilidades futuras dos investimentos do plano de benefícios. A premissa taxa real de juros anual foi alterada de 6,0% a.a. para 5,89% a.a.. O impacto dessa alteração foi uma elevação de R\$ 17.671.935 no passivo atuarial do plano, valor equivalente a 1,31% do passivo atuarial apurado em 31/12/2018.
- Além disso, também houve alteração das premissas de fator de capacidade (de 97,24% para 97,30%), com impacto de elevação de R\$ 869.044 (0,06% do passivo atuarial), da tábua de entrada em invalidez (de Light Média para Light Fraca), com impacto de redução em R\$ 3.745.809 (0,28% do passivo atuarial) e do Hx médio (de experiência regional para família média baseada no grupo de participantes do BD-ESUL), com impacto de elevação em R\$ 11.349.928 (0,84% do passivo atuarial).

4 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência em 01/01/2019 e é abaixo descrito.

4.1 Custeio Previdenciário

- Os participantes ativos e os aposentados que tenham entrado em gozo de benefício a partir de 15/12/2000 contribuem para o plano conforme a seguinte tabela:

<i>Parcela do Salário ou Benefício</i>		<i>% CN</i>
<i>De</i>	<i>Até</i>	
0,00	2.158,28	2,125%
2.158,28	4.316,56	5,432%
4.316,56	12.949,69	10,634%
12.949,69	100.000,00	13,252%

- Os aposentados que tenham entrado em gozo de benefício antes de 15/12/2000, contribuem para o plano conforme a seguinte tabela:

<i>Parcela do Benefício</i>		<i>% CN</i>
<i>De</i>	<i>Até</i>	
<i>0,00</i>	<i>2.158,28</i>	<i>1,80%</i>
<i>2.158,28</i>	<i>4.316,56</i>	<i>4,60%</i>
<i>4.316,56</i>	<i>12.949,69</i>	<i>9,00%</i>
<i>12.949,69</i>	<i>100.000,00</i>	<i>11,50%</i>

- A patrocinadora contribui paritariamente aos participantes, tanto ativos como assistidos.

4.2 Custeio Administrativo

- Taxa de Carregamento: 12% incidente sobre o valor das contribuições normais da Patrocinadora e dos Participantes Ativos e Assistidos que entraram em gozo de benefício a partir de 15/12/2000.

5 CONCLUSÃO

No encerramento do exercício de 2018, o BD-ESUL apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 81.802.204,51, que representa 6,08% das Provisões Matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 38.077.338,10, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 43.724.866,41, equivalente à 3,25% das Provisões Matemáticas totais do plano.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o déficit ajustado máximo que o plano poderia apresentar, sem ser necessário a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 117.479.411,32, que corresponde à 8,74% das Provisões Matemáticas.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano BD-ESUL, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2018 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes.

Porto Alegre, 22 de março de 2019.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.


GIANCARLO GIACOMINI GERMANY
Diretor Executivo
Atuário MIBA 1020


FABRIZIO KRAPP COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481